



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2013
(do Sr. Izalci)

Solicita informações ao Ministro das Relações Exteriores, Senhor Antonio de Aguiar Patriota, sobre a presença do Embaixador da Venezuela, Senhor **Maximilien Sánchez Arveláiz**, em um evento promovido pelo Partido dos Trabalhadores, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, V, 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, requeremos que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro das Relações Exteriores, Senhor Antonio de Aguiar Patriota, sobre a presença do Embaixador da Venezuela ao ato político realizado pelo Partido dos Trabalhadores, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, no último dia 05.02.13.

Além das informações gerais sobre o fato, é fundamental que sejam esclarecidas e enviadas as seguintes informações:

- 1) O que motivou a presença do Embaixador da Venezuela no evento realizado na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em Brasília, na data de 05.02.13, sob o título: “ato em defesa do legado Lula” e qual foi o nível de sua participação?
- 2) Quem convidou o Embaixador para o referido evento?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 5.02.13, por volta das 20h00min, o Partido dos Trabalhadores realizou um evento político na Câmara Legislativa do Distrito Federal, sob o título "ato em defesa do legado Lula" com a presença de convidados políticos, da militância do PT e do Senhor José Dirceu, uma das lideranças do partido, a quem os presentes promoviam uma espécie de desagravo em razão de sua condenação pela Justiça Brasileira.

Causou-nos estranheza, porém, a informação de que se encontrava também presente ao ato o embaixador da Venezuela, Senhor **Maximilien Sánchez Arveláiz**. A matéria foi publicada pela Folha Online do mesmo dia:

05/02/2013-20h33

Evento pró-Dirceu reúne 500 pessoas na Câmara do DF

ANDREZA MATAIS

DE BRASÍLIA

Um ato do PT no Distrito Federal com o ex-ministro José Dirceu reúne cerca de 500 pessoas no auditório da Câmara Legislativa do DF. A direção do evento chegou a pensar em cancelar o encontro devido a morte hoje da mãe da namorada de Dirceu, mas o ex-ministro manteve sua participação.

"Ele é um homem de cumprir compromisso. Ele deu a vida por esse partido", afirmou o líder do PT na Câmara Legislativa, deputado Chico Vigilante, ao justificar a decisão do petista de manter o encontro.

Condenado pelo STF a dez anos e dez meses de prisão por comandar o esquema do mensalão, Dirceu foi recebido com gritos de "Dirceu, guerreiro do povo Brasileiro" e aplaudido de pé.

Ao ouvir a gritaria, a militante do PT Fernanda Vidal comentou: "Mas isso a gente não diz para o Lula? Agora é para o Zé?"

Durante discurso no ato, Chico Vigilante criticou a imprensa. "Os jornalistas são trabalhadores, mas a gente não aceita essa meia dúzia de canalhas que não tem o direito de nos atacar." Dirceu ainda não falou.

O encontro é promovido pelo PT do DF e leva o título de "ato em defesa do legado Lula". Segundo o partido, não houve gasto porque o ato ocorre no auditório da Câmara Legislativa.

Além de políticos, acompanham o evento representantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores), **o embaixador da Venezuela, Maximilien Sánchez Arveláiz**, Samuel Pinheiro, ex-secretário geral do Itamaraty no governo Lula, entre outros.

O Jornal de Brasília, no dia 6/2/13, trouxe maiores informações:

Jornal de Brasília

Dirceu diz que PT é que foi réu

Camila Costa

camila.costa@jornaldebrasilia.com.br

"É preciso levar a palavra ao povo brasileiro. Não podemos ter o direito de falar cerceado", disse o ex-ministro José Dirceu, chefe da Casa Civil no governo Lula e hoje condenado a dez anos e dez meses por formação de quadrilha e corrupção ativa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), depois de ser apontado como o mandante do esquema do mensalão do PT.

José Dirceu foi recebido na noite de ontem pela Câmara Legislativa, a convite do distrital Chico Vigilante e por iniciativa do PT, para a terceira palestra de um ciclo de palestras denominado “legado do governo Lula”. É uma tentativa do PT para divulgar a versão de Dirceu sobre o esquema de corrupção julgado pelo STF. De acordo com o STF, Dirceu foi o organizador da propina a parlamentares da base aliada em troca de apoio ao ex-presidente Lula no Congresso.

“Ele quer explicar que não é criminoso e ele vai conseguir. Vai mostrar para a sociedade que o PT não é uma quadrilha”, defendeu o distrital Chico Vigilante.

PT no banco dos réus

Dirceu começou a palestra com agradecimentos. Aos “companheiros” de partido, aos militantes e aos presentes na Câmara Legislativa. O ex-ministro afirmou que propôs o ciclo de palestras em torno da trajetória de Lula para sinalizar que “a vida continua”, e que o PT tem a responsabilidade de governar e legislar: “Somos a maior bancada na Câmara dos Deputados, o partido com o maior número de votos, e a Ação Penal 470 (número do processo) não se trata da denúncia do mensalão, mas da tentativa de colocar o PT no banco dos réus”.

Foram à palestra representantes do PT brasiliense e do PT nacional, além de deputados distritais e federais e secretários de Estado do DF. O auditório ficou lotado e Dirceu foi recebido com gritos de “Dirceu, guerreiro do Povo Brasileiro”.

“Vamos, acima de tudo, fazer uma avaliação e pensar sobre estes dez anos de governo e o que acontece é que estamos ganhando e a oposição está se incomodando”, declarou Jacy Afonso, da direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

O presidente do PT-DF, Roberto Policarpo, afirmou que o partido soube reconhecer o momento certo de debater e de fazer militância. **Para ele, os julgamentos sobre o PT - referência à decisão do STF - são apenas ataques da oposição. “Entendemos que o julgamento feito foi político, às vésperas da eleição, para minar e derrubar o PT e figuras importantes, como Dirceu, Lula e Delúbio”, disse Policarpo.**

Acreditando ser extremamente imprópria a presença do embaixador da Venezuela a evento político no qual foram questionadas decisões do Poder Judiciário Brasileiro, gostaríamos de receber as informações ora requeridas para que possamos dar cumprimento às nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2013.

Deputado Izalci
PSDB-DF

